

**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS DE CAPIM GROSSO - FCG
CURSO DE PEDAGOGIA**

MARIVONE DA SILVA NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Capim Grosso – BA 2024

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS - CAPIM GROSSO
Rua da Floresta s/nº Loteamento das Mangueiras Bairro Planaltino – Capim Grosso – BA

MARIVONE DA SILVA NASCIMENTO

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho apresentado ao curso de Pedagogia da
Faculdade Capim Grosso – FCG como critério
avaliativo da disciplina de TCC II.

Orientador Prof. Esp. Murilo Miranda

Capim Grosso – BA 2024

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS - CAPIM GROSSO
Rua da Floresta s/nº Loteamento das Mangueiras Bairro Planaltino – Capim Grosso – BA

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Por

Marivone da Silva Nascimento

Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado como requisito parcial para a obtenção do título de Graduado em pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso-FCG, sendo-lhe atribuída nota _____, pela banca examinadora formada por:

Professor Orientador:

Prof. Esp. Murilo Miranda

Professor/a Avaliador/a:

Prof.

Professor/a da Avaliador/a:

Prof.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho acima de tudo a Deus, nosso Pai Celeste: aos meus pais pelo amor constante; aos meus irmãos, que sempre torceram por mim. E ao meu esposo Cícero Alencar, pela dedicação, compreensão e paciência.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus. Senhor, obrigada pela força espiritual para a realização desse trabalho. Aos meus pais Marlene Francisca e Genivaldo Nascimento por me ensinarem desde cedo a enxergar além do que vejo, pelo cuidado especial que sempre tiveram comigo. Aos meus irmãos pelo carinho e compreensão durante todo o curso. Ao meu esposo Cícero Alencar, cúmplice e fiel aliado, por compreender meus momentos de tensão e mau humor e respeitar os meus surtos de inspiração. E por fim, agradeço ao meu orientador Murilo Miranda que sempre esteve presente, dedicando seu tempo em avaliar o meu trabalho da melhor maneira possível. E assim, deixo gravado o meu muito obrigada a todos!

“ O educador precisa viver nas condições de uma comunicação não verbal, a sua relação com o próprio corpo, com o objetivo. O espaço, o outro, o grupo, que seja confrontando com estas situações para compreender nas vivências sobre suas necessidades, seus impedimentos, suas defesas e suas potencialidades”. (CELESTIN FREINET)

A IMPORTÂNCIA DA PSIOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Este trabalho é uma proposta de análise do uso da psicomotricidade e sua importância na educação infantil. Tendo como objetivo principal: Compreender que por meio de atividades psicomotoras pode auxiliar no processo de aprendizagem, pois é através dela que a criança desenvolve suas habilidades (cognitivos, afetivos e psíquicas). A metodologia utilizada baseada em pesquisas de artigos científicos e dissertações, para obtenção de um embasamento teórico e científico. Concluímos com o presente estudo que o uso da psicomotricidade pode possibilitar o desenvolvimento integral da criança, a aquisição de conhecimento para aprendizagens, no contexto escolar desde a educação infantil, desenvolvendo aspectos motores, cognitivos e afetivos, sendo indispensável a presença de um profissional mediador nesse processo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento Psicomotor. Psicomotricidade.

ABSTRACT

This work proposes an analysis of the use of psychomotricity and its importance in early childhood education. Its main objective is to understand that through psychomotor activities it can help in the learning process, because it is through it that the child develops his skills (cognitive, affective and psychic). The methodology used is based on research of scientific articles and dissertations, to obtain a theoretical and scientific basis. We conclude with the present study that the use of psychomotricity can enable the integral development of the child, the acquisition of knowledge for learning, in the school context since early childhood education, developing motor, cognitive and affective aspects, and the presence of a professional mediator in this process is indispensable.

Keywords: Early Childhood Education. Apprenticeship. Psychomotor Development. Psychomotricity.

1. Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Educacionais de Capim Grosso.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP- Associação Brasileira da Psicomotricidade.....	11
LDB – Lei de Diretrizes de Básica.....	15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	PSICOMOTRICIDADE: ELEMENTOS BÁSICOS QUE CONTRIBUEM NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
2.1	Desenvolvimento psicomotor: afetivo, cognitivo e social da criança.....	13
2.2	Aprendizagem psicomotora.....	15
3	METODOLOGIA.....	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
5	REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

A psicomotricidade abrange um lugar importante no desenvolvimento infantil e apresenta como seu objeto de estudo o corpo em movimento, sendo necessária para a ação do sistema nervoso central para criar uma consciência corporal, que busca fazer a conexão entre os aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida do ser humano.

A psicomotricidade aplicada na educação infantil possibilita a criança a livre expressão de sentimentos, pensamentos, conceitos, ideologias, além do trabalho corporal realizado pela psicomotricidade que auxilia nos processos de aprendizagem. Ele procura superar obstáculos e previne possíveis inaptações das crianças.

E fundamental na educação infantil, o papel do professor e o estímulo psicomotor que são necessários para serem aprendidos, então tem objetivo no desenvolvimento da motricidade, referente a mente e a afetividade promovendo a estruturação do seu esquema corpóreo. Através do conhecimento o educador é capaz de associar a teoria com a prática e estimular as crianças através de jogos e brincadeiras, sendo assim exercitando suas capacidades motoras, fazendo descobertas e então podendo iniciar seu processo de letramento.

Os movimentos físicos são muito importantes para o desenvolvimento humano e a psicomotricidade assume esse papel, portanto não é apenas esse papel, a psicomotricidade utiliza os movimentos físicos para atingir outras aquisições mais elaboradas, como as intelectuais e ao longo do processo de ensino, os elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência, justamente para evitar problemas futuros na escrita, na leitura, na direção gráfica, dentre outros.

Contudo o desenvolvimento do movimento por meio da psicomotricidade auxilia a criança a adquirir conhecimento, sendo assim, devemos entender a importância em adquirir determinados conceitos e movimentos que irão viabilizar

e facilitar todo o processo de aprendizagem nesse período da educação infantil, facilitando a aprendizagem da leitura e da escrita.

2. PSICOMOTRICIDADE: ELEMENTOS BÁSICOS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O estudo da psicomotricidade permite compreender a forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, é um dos aspectos que o trabalho psicomotor assumirá durante o período escolar será, precisamente, o de fazer com que a criança passe da etapa perspectiva a fase da representação mental de um espaço orientado tanto no espaço como no tempo.

Psicomotricidade é um conhecimento pedagógico que busca auxiliar o desenvolvimento integral da criança no processo de aprendizagem, beneficiando os aspectos mentais, físicos, afetivos-emocionais e socioculturais, assim sendo, é muito importante na educação infantil, sempre buscando estar em harmonia com autenticidade dos educandos. Além disso, Le Boulche (1988), diz que:

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola primária. Ela condiciona todas as aprendizagens pré-escolas e escolares; leva a criança a tomar consciência do eu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptabilidade difíceis de conduzir quando já instaladas (LE BOULCHE. 1988, p. 11)

Por meio de definições em referência a psicomotricidade, diversos autores, tais como: Le Boulche (1988), Henri Wallon (1975), Fonseca (2004), entre outros, chegam a mesma conclusão, mesmo com pensamentos diferentes, a qual é estabelecida pela Sociedade Brasileira Psicomotricidade (ABP).

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo e movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, está relacionado ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. E sustentadas por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua

individualidade, sua linguagem e sua linguagem e sua socialização.
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE).

Os estímulos dados à criança na fase da educação infantil possibilitam maior integração da mesma ao meio, favorecendo a adaptação. É importante que a criança tenha contato com atividades dinâmicas, como jogos, brincadeiras, que contribua para seu desenvolvimento psicomotor.

Para o corpo desenvolver suas funcionalidades é necessário um bom desenvolvimento psicomotor. Segundo Fonseca (1995), sete fatores são os que norteiam o desenvolvimento psicomotor, que são os elementos da psicomotricidade, são seis:

- I. Tonicidade é a que indica os tônus muscular, exerce um papel de suma importância no desenvolvimento motor da criança;
- II. Estrutura espaço-temporal, a criança passa a conhecer seu próprio corpo tomando consciência de lugar e espaço;
- III. Equilíbrio, o equilíbrio é o conjunto estático das aptidões;
- IV. Coordenação geral e fina, é a capacidade de realizar movimentos voluntários pré-estabelecidos com a intencionalidade de alcançar um objetivo; é a relativa compreensão de todas as tarefas motoras finas. Tem relação com os movimentos de olhos e mãos;
- V. Esquema corporal, trata-se da noção da personalidade da criança, ou de sua formação;
- VI. Lateralidade, capacitando o indivíduo a desenvolver as aptidões adquiridas;

A psicomotricidade abrange o movimento, corpo e a mente, sendo essencial para o desenvolvimento global da criança. É possível promover o equilíbrio entre aspecto físico e psicológico, estimulando o desenvolvimento de competências como coordenação motora, concentração, criatividade e autonomia da criança, não só da criança como de adultos ou de pessoa com deficiência.

2.1 Desenvolvimento psicomotor: afetivo, cognitivo e social da criança

O intuito da psicomotricidade é promover avanços na aprendizagem cognitiva como a escrita e a leitura e na questão psicomotora desenvolver aptidões físicas como lateralidade, coordenação motora, noção de tempo e espaço e reconhecimento corporal.

A educação psicomotora na idade escolar deve ser, antes de tudo, uma experiência ativa na confrontação como o meio. Dessa maneira, esse ensino segue perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel da escola, e os métodos pedagógicos, renomados por conseguinte, tender a ajudar a criança a desenvolver da melhor maneira possível a tirar o melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social.
(LE. BOULCHE, 1984, P. 24).

E sobre a habilidade de aprender, nos referimos ao desenvolvimento cognitivo, a habilidade de se conhecer e reconhecer suas emoções é marcada pelo desenvolvimento emocional. Já a habilidade de lidar com o outro e com a sociedade se refere ao desenvolvimento social. Essas três formas desenvolvimento são dependentes uma da outra, ou seja uma não consegue evoluir sem a outra.

Segundo Piaget o desenvolvimento infantil em estágios que se dão por idade, acompanhando a maturidade física do aparelho cognitivo da criança.

Estágio: sensório motor- idade 0 a 2 anos, desenvolvimento da consciência do próprio corpo, diferenciando-o do restante do mundo físico. O desenvolvimento da inteligência ocorre em três etapas:

1. Reflexos de fundo hereditário;
2. Organização e hábitos;
3. Inteligência prática;

Estágio: pré-operacional- idade 2 a 7 anos, desenvolvimento da linguagem em três consequências para a vida mental:

1. Socialização da ação, com trocas entre os indivíduos;

2. Desenvolvimento do pensamento, a partir do pensamento verbal;
3. Desenvolvimento da intuição.

Estágio: operacional concreto- idade: 7 a 12 anos, desenvolvimento das operações concretas, pensamento lógicos:

1. Compreensão da relação entre coisas e capacidade para classificar objetos;
 2. Superação do egocentrismo da linguagem;
 3. Aparecimento das noções de conservação de substância, peso e volume;
- Estágio: operacional formal- idade 12 anos em diante, desenvolver a habilidade de construir sistemas e teorias abstratas:
1. Forma e entende conceito de amor, de justiça de democracia;
 2. Transfere o conhecimento concreto sobre as coisas para um pensamento abstrato;
 3. Torna-se hipotético dedutivo, capaz de chegar a conclusão a partir de hipóteses;

Na educação infantil a psicomotricidade vem trazendo um papel fundamental além de trazer benefícios para o desenvolvimento global das crianças, uma delas são:

- **Estimulação do desenvolvimento motor:** que por meio de atividades psicomotoras, as crianças são estimuladas a desenvolver habilidades motoras como equilíbrio, coordenação, agilidade e força. Essas habilidades são essenciais para o bom desenvolvimento físico e para realização básica do dia a dia, como, pular, correr e segurar objetos.
- **Promove a linguagem e a comunicação:** contribuindo no desenvolvimento da linguagem e da comunicação das crianças. Através das atividades sensoriais e motoras, tendo a oportunidade de explorar diferentes estímulos e expressar suas emoções e pensamentos, ajudando a desenvolver habilidades linguísticas.
- **Estimula a criatividade e a imaginação:** desse modo a criança é incentivada a explorar e experimentar diferentes formas de expressão, estimulando sua criatividade e imaginação, essencial para desenvolver a capacidade de resolver problemas.

- **Favorece o desenvolvimento cognitivo:** através de atividade que envolve percepção, memória, atenção e raciocínio lógico, elas são importantes para o processo de aprendizagem.
- **Promove a socialização e a interação:** através de trabalho em grupo, do respeito a regras e do desenvolvimento da empatia as crianças aprendem a conviver e a se relacionar com os outros de forma saudável e construtiva.

Segundo Fonseca, antes de uma criança iniciar as aprendizagens formais (escrita, leitura, cálculo...), é fundamental que o seu corpo esteja bem organizado e estruturado em termos psicomotores, pois, uma criança que não consegue organizar seu corpo no espaço e no tempo, dificilmente conseguirá se sentar adequadamente numa cadeira por um longo tempo, concentrar-se, pegar corretamente no lápis e reproduzir no papel o que tenha elaborado em seu pensamento.

O desenvolvimento psicomotor e as características de cada fase são, importantes salientar a interação dos elementos psicomotores funcionais e relacionais. Cada criança é única e terá o seu desenvolvimento em sequência de acordo com o componente genético, mas influenciado pela maneira que ele vive e o meio em que vive. Interferem no desenvolvimento a oportunidade de interagir com o ambiente ou, de outro modo, as restrições de movimentos. Também influenciaram no ritmo de desenvolvimento psicomotor as interações sociais e afetivas desde a fase intrauterina, resultando na capacidade de agir e interagir do ponto de vista motor, afetivo e cognitivo.

2.2 Aprendizagem psicomotora

A psicomotricidade está presente nos menores gestos e em todas as atividades que contribuem no desenvolvimento da criança, e ao longo desse processo de aprendizagem, quando os elementos essenciais da psicomotricidade são usufruídos frequentemente. O desenvolvimento do

esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal são fundamentais na aprendizagem, pois uma vez que haja algum problema em um desses elementos poderá desencadear em problema no desenvolvimento e desempenho do indivíduo.

Deste modo, nota-se o quanto é de suma importância um profissional que possua conhecimentos e seja qualificado, para trabalhar as funções psicomotoras do ser desde a infância, e como pode auxiliar no processo de educar, contribuindo assim para o crescimento da criança sem que o professor possa pular etapas de desenvolvimento motor o que poderá causar problemas futuramente.

Para LE Bolche (1987), na educação infantil, a educação psicomotora possui papel relevante na prevenção das dificuldades escolares, promovendo um desenvolvimento total do indivíduo. Nessa etapa da vida escolar, exercícios corporais e atividades psicomotoras asseguram a noção espacial e o domínio corporal, permitindo que a criança satisfaça sua necessidade de movimento. Sendo o corpo a origem de habilidade cognitivas, a estimulação do desenvolvimento psicomotor torna-se necessária no processo global de aprendizagem.

E de fundamental importância estimular todas as funções motoras onde cada um contribui para o desenvolvimento, trabalhando os movimentos do corpo de maneira correta que traga benefícios ao desenvolvimento como foco na educação infantil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB, nº 9.394/96, em seu artigo 29 destaca:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (BRASIL,1996).

A psicomotricidade pode ser utilizada como uma proposta efetiva na educação infantil, uma vez que haja oportunidade de se desenvolver de forma

global, no entanto é necessário a presença de profissionais competentes capazes de promover um desenvolvimento ao realizar atividades.

Segundo Fonseca (1988), a aprendizagem favorece o desenvolvimento de formas adaptativas a situações futuras, por meio da adaptação a acontecimentos novos e imprevisíveis. Esta não depende somente de estímulos apropriados, mas também de uma condição interior própria do organismo, ou seja, da sua motivação para aprender.

Quando o educador faz o uso da psicomotricidade para prevenção de dificuldades de aprendizagem a criança desenvolve suas habilidades, para isso visamos a educação psicomotora que atende a estimulação do processo natural do desenvolvimento, respeitando as etapas do desenvolvimento. Para Bueno (2014) a educação psicomotora abrange todas as aprendizagens da criança e do sujeito, processando-se por etapas progressivas e específicas conforme o desenvolvimento geral de cada indivíduo, realizasse em todos os momentos da vida através de percepções vivenciadas, com uma intervenção direta em nível cognitiva, motor, emocional, estruturando o indivíduo com todo o mundo.

A reeducação psicomotora é a ação desenvolvidas para indivíduos que sofrem com distúrbios de aprendizagens. Ela tem como objetivo retomar as vivências anteriores com falhas ou as fases da educação ultrapassadas inadequadamente, ou seja, a reintegração da pessoa com relação ao seu corpo, restabelecem gestos, as posturas e os movimentos, por meio de práticas corporais, nos variados métodos e técnicas, evitando uma estruturação patológica da personalidade dos sujeitos.

Entendendo todo esse conceito entendemos que a aprendizagem é um processo importante para o ser humano quando há uma modificação no comportamento, mediante a experiência ou a prática, portanto de acordo com as atribuições de teorias de alguns autores é um processo perceptivo, em que se dá uma mudança na estrutura cognitiva. Ou seja, para que haja uma aprendizagem são necessários, algumas condições como: fatores fisiológicos onde há a maturação dos órgãos dos sentidos, do sistema nervoso central, dos músculos, glândulas etc.; fatores psicológicos onde a criança desenvolve

confiança em sua capacidade de aprender; experiências anteriores qualquer aprendizagem depende de informações, habilidades e conceitos aprendidos anteriormente.

O processo de aprendizagem está relacionado ao desenvolvimento pessoal com isso é possível desenvolver habilidades, conhecimentos por meio de raciocínio, e através de pesquisas iremos apresentar algumas características do processo de aprendizagem:

Processo dinâmico- a aprendizagem é um processo que depende de intensa atividade dos indivíduos em seus aspectos físicos, emocional, intelectual e social;

Processo contínuo- todas as ações do indivíduo, desde o início da infância, já fazem parte do processo de aprendizagem;

Processo global- todo comportamento humano é global; inclui sempre aspectos motores, emocionais e mentais, como produto de aprendizagem;

Processo pessoal- acontece de forma singular e individualizada, portanto é pessoal e intrasferível, ela não pode passar de indivíduo para outro;

Processo gradativo- sempre acontece através de situações cada vez mais complexas;

Processo cumulativo- resulta sempre das experiências vividas pelo indivíduo que servem como patamar para novas aprendizagens;

Tratando-se de aprendizagem vale ressaltar que todo processo de aprendizagem sendo da educação infantil abordado no presente trabalho está alinhado a BNCC base nacional comum curricular, um documento que define as aprendizagens essenciais de todas as crianças e jovens brasileiros em cada uma das etapas da educação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe ao longo da trajetória na Educação Infantil, as crianças construam conhecimentos a respeito das linguagens oral e escrita por meio de gestos, expressões, sons da língua, rimas, leitura de imagens e letras, identificação de palavras em poesias, parlendas, canções e também a partir da escuta e dramatização de histórias e da participação na

produção de textos escritos. Apropriando-se desses elementos, elas podem criar novos gestos, falas, histórias e escritas, convencionais ou não (OLIVEIRA, 2018, p. 67).

O que vem ao encontro da BNCC (2019), quando aborda a importância de trabalhar o Eu, o Nós e o Outro, através de atividades que desenvolvam: corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; a escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Todos os campos de experiência citado no documento BNCC faz parte da psicomotricidade quando falamos em corpo em movimentos na educação infantil estamos desenvolvendo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: brincar, participar, conviver, explorar, expressar e conhecer-se.

Quanto trata-se do corpo, gestos e movimentos, no ambiente escolar e de extrema importância trabalhar o corpo. “Esse campo destaca experiências ricas e diversificadas em que gestos, mímicas, posturas e movimentos expressivos compõem uma linguagem vital com a qual as crianças se expressam, se comunicam e constroem conhecimentos sobre si e sobre o universo social e cultural” (OLIVEIRA, 2018, p. 8).

3. METODOLOGIA

Este trabalho, que aborda a psicomotricidade e sua importância na educação infantil, trata-se de um projeto de pesquisa que pretende fazer uma leitura de alguns autores que trabalham essa temática com o propósito de comparar as diferentes contribuições, evidenciar os benefícios e explicitá-los, com a finalidade de colaborar com práticas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento pleno da criança e melhorem os resultados dos índices de nossa educação.

A execução desta pesquisa bibliográfica possibilitou uma melhor compreensão deste assunto, a partir da contribuição de autores (as) que, de

forma sensível e muito empírica até, proporcionaram a todos os interessados, em especial, pais e educadores, um acervo relevante com suas abordagens.

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Conforme Salomon (2004), a pesquisa bibliográfica fundamenta-se em conhecimentos proporcionados pela Biblioteconomia e Documentação, entre outras ciências e técnicas empregadas de forma metódica envolvendo a identificação, localização e obtenção da informação, fichamento e redação do trabalho científico. Esse processo solicita uma busca planejada de informações bibliográficas para elaborar e documentar um trabalho de pesquisa científica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a psicomotricidade favorece de alfabetização, pois é forte a relação entre as atividades de leitura e escrita com o desempenho neuromuscular provenientes das atividades psicomotora.

Analisamos as contribuições da psicomotricidade no processo de aprendizagem identificamos através de pesquisas que a psicomotricidade interage com dois fatores importante do corpo humano: a motricidade (desenvolvimento físico e maturação) e o psiquismo (processo mentais, condições sócio- afetivas e cognitivas). Vendo seus aspectos psicomotores: coordenação motora grossa, coordenação motora fina e viso motora.

A psicomotricidade trabalha preventivamente, auxiliando em minimizar as deficiências de aprendizagem ou até mesmo em interagir-se com o mundo em que vive. Tendo em vista que a psicomotricidade valorizar a capacidade de experimentar sentimentos e emoções através dos movimentos de seu próprio corpo, as ações psicomotoras possibilita um desenvolvimento global através do

movimento corporal, que sente, pensa e age em situações diferentes, sendo este um ser humano autônomo em suas realizações.

Desse modo, por meio da psicomotricidade pode favorecer o domínio corporal, noção de lateralidade, percepção, coordenação, orientação espacial-temporal e a concentração, habilidades necessárias para sua adequação aos diferentes ambientes de vivência, assim proporcionando avanços no desenvolvimento integral da criança para a superação de suas dificuldades.

Portanto, é de grande relevância educar a criança num todo, educar o cognitivo, afetivo, social e motor, sempre em qualquer situação, em qualquer disciplina e conteúdo que leva em conta a criança no todo, nunca dissociar uma parte da outra a aplicação de checagem do desenvolvimento psicomotor global da criança.

5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade.** 2020. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-epsicomotricidade/> Acesso em 23 fev. 2024.

A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil. Pedagogia ao Pé da Letra, 2023. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-dapsicomotricidade-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 5 de julho de 2024.

BANCA, R. O. L.; NASCIMENTO, L. C.. **Posicionando a criança no centro do seu cuidado: reflexões sobre o desenvolvimento cognitivo e o letramento em saúde infantil.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 53, p. e03533, 2019.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor:** do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas; 1985.

MACIEL, M. R. et al.. A infância em Piaget e o infantil em Freud: temporalidades e moralidades em questão. Psicologia Escolar e Educacional, v. 20, n. 2, p. 329–338, maio 2016.

OLIVEIRA, Andreza, F, S; SOUZA, Jose, M. **A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil.** Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes, v.2, n. 1, p. 125-146, 2013.

ROCHA, Bruna Eduarda. Et al. **Psicomotricidade E O Brincar Para O Processo De Aprendizagem Na Educação Infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 04, Vol. 15, pp. 119-135. Abril de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processodeaprendizagem>, DOI:10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processod e-aprendizagem.

REGO, S. **Teoria do Desenvolvimento Moral de Jean Piaget e Lawrence Kohlberg.** In: A formação ética dos médicos: saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003, pp. 75-102. ISBN 978-85-7541324-1. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575413241.0005/> Acesso em 23 fev.2024.

SACCHI, A. L.; METZNER, A. C.. **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, n. 254, p. 96–110, jan. 2019.

Salomon DV. **Como fazer uma monografia.** 11a ed. São Paulo: Martins Fontes; 2004.